

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 1 DE SERPA

**Candidatura ao concurso para provimento do
lugar de Diretor**



PROJETO DE INTERVENÇÃO

Maria Isabel Sanches Morgado Bule Louzeiro

Professora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Abril 2013

Índice

Introdução	2
1. Missão	4
2. Princípios Gerais	4
3. Identificação das potencialidades/pontos fortes e dos problemas/pontos fracos do agrupamento:	5
3.1 - Potencialidades/Pontos Fortes	5
3.2 - Problemas /Pontos Fracos	6
4. Plano de ação – Áreas de intervenção	8
4.1. Áreas de intervenção prioritárias	8
4.1.1 - Prevenção do abandono e do absentismo	8
4.1.2 - Resultados escolares - Melhoria das aprendizagens	9
4.1.3 - Regulação do clima de escola - valores, atitudes e comportamentos	10
4.1.4 - Relação escola - família - comunidade e parcerias	11
4.2. Outras áreas de intervenção	12
5. Considerações Finais	17
Bibliografia	17

Introdução

O Agrupamento andou um longo e intenso caminho desde que assumi a sua condução há cerca de 20 anos. Neste espaço de tempo mudaram políticas e perspetivas de escola que criaram novos desafios e implicaram o esforço e empenho de todos, no sentido de encontrar as melhores soluções organizacionais e pedagógicas.

Apesar de todas as múltiplas dinâmicas sempre perspetivei a Escola como um TODO, espaço humanizado onde se cultivam valores, como a liberdade, o respeito, a participação/colaboração, a responsabilidade, a tolerância, e a solidariedade e onde se procuram consensos, tendo como fim último, a formação de cidadãos que desenvolvam atitudes e valores de respeito por si próprio e pelos outros.

Neste momento, a possibilidade de dirigir o novo Agrupamento de escolas n.º 1 de Serpa, é sem dúvida um grande desafio a que me proponho, já que a nova realidade obriga a uma reflexão alargada sobre este espaço educativo, resultante da agregação de dois agrupamentos com realidades, práticas e percursos distintos.

Tenho perfeita consciência de que a criação de um agrupamento de escolas não se faz através de um normativo legal, mas sim e essencialmente com pessoas, sendo determinante o modo como interagem, se relacionam, se respeitam, como partilham ou aprendem a partilhar.

Por outro lado, face à crise que o país atravessa, não apenas económico-financeira, mas também social, leva-me a crer que os tempos que se avizinham não vão ser fáceis, não só, porque todos os “atores” envolvidos na vida do Agrupamento (alunos, pessoal docente, pessoal não docente, pais e encarregados de educação e os parceiros da comunidade) vão, muito provavelmente, transportar consigo um acréscimo de problemas da sua vida pessoal que poderão influenciar negativamente no exercício das suas funções, mas também porque o próprio orçamento do Agrupamento será certamente reduzido e insuficiente, face às reais necessidades.

Neste momento e face ao exposto seria de questionar: valerá a pena?

Claro que vale a pena!

Vale a pena porque não podemos desistir de fazer o nosso melhor só porque a conjuntura que nos rodeia é difícil. É, muitas vezes, nos momentos de maiores dificuldades que surgem as melhores ideias, as melhores soluções para corrigirmos o que está incorreto ou menos bem. Também acredito que podemos avançar um passo na nossa *caminhada* se tivermos a coragem de enfrentar estes tempos difíceis com a esperança de um amanhã melhor e a certeza de que o nosso contributo pode fazer a diferença.

Procurarei, como tem sido minha prática, exercer as minhas funções através de uma gestão democrática e de uma relação de proximidade com todos os implicados no processo educativo, não esquecendo as especificidades que caracterizam as várias unidades orgânicas deste novo espaço educativo. Delegar, indicar caminhos, ser sensível às necessidades da comunidade, incentivar e facilitar o trabalho de equipa, valorizar a qualidade do ensino, o Projeto Educativo, a supervisão e a orientação pedagógica, estimular e apoiar iniciativas e práticas inovadoras e criar oportunidades para o bom desempenho docente, será fundamental para o sucesso deste projeto e consequentemente do novo Agrupamento.

O Projeto de Intervenção que apresento tem como ponto de partida a identificação dos problemas expressos nos Projetos Educativos dos anteriores Agrupamentos, nos Relatórios de Avaliação Externa, no Plano de melhoria do Programa TEIP III que o novo Agrupamento integrou no presente ano letivo e na visão que possuo do Agrupamento, através da experiência acumulada, não só como membro de vários Órgãos de Gestão, mas também como presidente da Comissão Administrativa Provisória do atual Agrupamento.

Neste Projeto, que me proponho concretizar durante os próximos 4 anos, serão referidas Áreas de Intervenção que, estão diretamente relacionadas com os problemas identificados, e outras que não sendo decorrentes desses problemas, requerem, pela sua importância, um olhar atento, no sentido de dar continuidade ao trabalho já iniciado.

1. MISSÃO

Cabe à Escola desenvolver processos eficazes no sentido de promover as aprendizagens que conduzam os alunos ao sucesso e que, simultaneamente, vão ao encontro dos seus interesses e ambições, visando a formação integral de cidadãos preparados para aprendizagens ao longo da vida e o exercício de uma cidadania responsável.

Para um futuro próximo tenho como ambição que o Agrupamento de Escolas n.º 1 de Serpa seja reconhecido como uma organização de referência, pela qualidade do ensino e formação ministrados, pelo desenvolvimento de práticas educativas inovadoras, e pela qualidade dos princípios e valores transmitidos aos nossos alunos.

2. PRINCÍPIOS GERAIS

Sempre no respeito pelos normativos em vigor, quatro grandes princípios gerais suportam e orientam este Projeto de Intervenção:

- A convicção de que, se na salutar diferença, o respeito de todos por todos e o bom ambiente de trabalho são o pilar essencial para o sucesso de qualquer organização, o são de forma muito mais vincada para as organizações educativas, por deverem estas refletir numa prática diária a mensagem que, de forma contínua e sistemática, tentam passar aos alunos;
- A continuidade do trabalho realizado, nomeadamente, na consolidação da organização e estruturação do Agrupamento de modo a adequar-se da forma mais pragmática e vantajosa possível às medidas de política educativa impostas recentemente e ao longo dos últimos anos;
- A premência de continuar a pugnar por condições que propiciem uma melhoria na ação pedagógica nos estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento, aumentando os seus níveis de eficiência e eficácia;
- A necessidade de continuar a envidar todos os esforços para tornar os espaços escolares como locais cada vez mais agradáveis, quer em termos materiais, quem em termos de ambiente, para os que os frequentam - professores, funcionários e, principalmente, alunos.

3. IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES/PONTOS FORTES E DOS PROBLEMAS/ PONTOS FRACOS DO AGRUPAMENTO:

3.1. Potencialidades/Pontos Fortes

- Qualidade do clima de escola;
- Segurança e acompanhamento prestado aos alunos;
- Articulação entre órgãos e estruturas de orientação educativa e entre os docentes dos vários níveis de educação e ensino (concretizada através das equipas de trabalho constituídas e que reúnem com uma periodicidade regular e com objetivos específicos de intervenção);
- Motivação e empenho dos vários profissionais;
- Dinamização e apoio da Biblioteca Escolar ao desenvolvimento curricular;
- Reconhecimento dos alunos e encarregados de educação pelo trabalho desenvolvido pela escola;
- Diversificação da oferta formativa (PIEF, PCA, oferta e/ou encaminhamento de alunos para CEF's, Cursos Profissionais e EFA's);
- Diversificação da oferta das atividades de complemento curricular;
- Parcerias e cooperação com instituições da comunidade local, regional e nacional (Autarquia, CPCJ, NLI -Segurança Social, Associação de Pais, Unidade de Saúde Local, GNR- Escola Segura, Bombeiros Voluntários de Serpa, Rota do Guadiana - Associação de Desenvolvimento Local e Centro de Novas Oportunidades, Teatro Experimental de Pias e BAAL 17, Clubes Desportivos de Serpa e Pias, Casa do Povo de Pias, Associação de Jovens, CEAPS – Centro de Estudos e Apoio Psicopedagógico de Serpa, outras escolas do Concelho, IEFP, Centro de Paralisia Cerebral de Beja - Centro de Recursos para a Inclusão, Associação de Planeamento Familiar, Associação Abraço, Médicos do Mundo;
- Desenvolvimento e participação em projetos de âmbito local, regional, nacional e internacional que contribuem para o desenvolvimento de competências académicas e sociais (Programa Cuida-te, Projeto Des(Envolver), Projeto Lancheiras - Sorriso em Movimento, Projeto do Cante Alentejano, Mais Sucesso – Turma Mais e Fénix, Olimpíadas do Ambiente,

Olimpíadas da Matemática, Canguru Matemático, Campeonato/Jogo do 24, Testes Intermédios, PNL, Ed. Saúde, Eco-Escolas, Ideias com Mérito – RBE, RedeMat., Clube Europeu e Comenius).

3.2. Problemas /Pontos Fracos

Os níveis de ambição e as metas definidas pela comunidade educativa têm uma influência determinante no seu próprio futuro.

Qualquer intervenção estratégica deve considerar a identificação dos problemas, que permita a definição de metas, atingíveis e realistas, que permitam índices de motivação acrescida proporcionando, aos intervenientes no processo, uma dinâmica de êxito.

Sendo as diferenças dos contextos pessoais e de cada unidade educativa do Agrupamento uma realidade, é fundamental o desenvolvimento de consensos, capazes de mobilizar todos os intervenientes na intenção de solucionar os problemas que a seguir identifico:

- Fraca assiduidade dos alunos de etnia cigana, que frequentam os vários níveis de ensino;
- Número de alunos de etnia cigana (sobretudo do sexo feminino) que abandonam o sistema antes de completarem o 2º ou 3º ciclo;
- Número de crianças de etnia cigana que ingressam no 1.º ano do 1º Ciclo sem terem frequentado o Pré-escolar, ou que o frequentaram com uma assiduidade muito irregular (sobretudo em Pias);
- Assiduidade reduzida/irregular de um número significativo de alunos do 1º ano - etnia cigana;
- Número de alunos que transitam automaticamente do 1.º ao 2.º ano de escolaridade, sem terem desenvolvido competências, nas áreas nucleares de Português e Matemática, consideradas essenciais ao prosseguimento do seu percurso escolar;
- Taxa de retenção elevada no 2º ano de escolaridade;
- Fraco domínio funcional da língua portuguesa como fator condicionante das aprendizagens nas várias disciplinas;
- Algum insucesso escolar nas disciplinas de Português e Matemática no 2º e 3º ciclos, em especial nos anos iniciais de ciclo;

- Número significativo de alunos que termina o 9.º ano de escolaridade em mais anos do que os previstos, sendo sujeitos a retenções ao longo do seu percurso escolar;
- Discrepância de resultados avaliativos entre a avaliação interna e a externa;
- Falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho da maioria dos alunos especialmente do 2º e 3º ciclos;
- Incumprimento por parte de alguns alunos de regras básicas de civismo dentro e fora da sala de aula;
- Baixa escolarização dos Encarregados de Educação e dificuldade em acompanhar e apoiar a vida escolar dos educandos;
- Fraco envolvimento de um número significativo de famílias no processo educativo dos alunos, mais evidente nos 2.º e 3.º ciclos;
- Inexistência de equipas multidisciplinares de apoio à atividade docente e às famílias;
- Falta de recursos humanos para dar resposta ao número significativo de alunos com necessidades educativas específicas: dificuldade de aprendizagem, de integração escolar e social, problemas de saúde ou outros;
- Insuficiência de verbas para fazer face às necessidades, sobretudo a nível de melhoramento de espaços e equipamentos;
- O recente redimensionamento do agrupamento, fruto da agregação, e a distância física entre as várias escolas.

4. PLANO DE AÇÃO – ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Decorrentes dos problemas identificados organizei o plano de ação em quatro áreas de intervenção prioritárias, definindo objetivos e metas a atingir, e indicando algumas atividades/estratégias que poderão contribuir para a consecução dos mesmos.

4.1. ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS

4.1.1 - PREVENÇÃO DO ABANDONO E DO ABSENTISMO

Objetivo Geral	Objetivos específicos	Atividades/estratégias	Metas
Prevenir e combater o abandono escolar e o absentismo	Incentivar a inscrição de crianças de etnia cigana no pré-escolar (especialmente em Brinches e Pias)	<ul style="list-style-type: none"> Realização de palestras e debates que tenham como finalidade a sensibilização dos pais enquanto corresponsáveis pelo sucesso da vida escolar dos filhos Promover a continuação das parcerias existentes e se necessário estabelecer novas parcerias que contribuam para a diminuição do absentismo e abandono escolar Desenvolver atividades adequadas aos interesses e motivações dos alunos Promover a diversificação das ofertas curriculares: PCA, PIEF, oferta e/ou encaminhamento de alunos para CEF's, Cursos Profissionais e EFA's e Atividades de Complemento / Enriquecimento Curricular Detetar situações de risco de abandono e tomar medidas no sentido de eliminar esse risco 	<ul style="list-style-type: none"> Diminuir em 2% o nº de retenções por absentismo Manter ou baixar a taxa de abandono para valores entre 0,8 e 1%
	Promover a frequência regular das crianças inscritas no pré-escolar, sobretudo as de 5 anos		
	Melhorar a taxa de frequência dos alunos de etnia cigana		
	Manter ou elevar os níveis de assiduidade no Agrupamento		
	Manter ou diminuir a taxa de abandono no Agrupamento		

4.1.2 - RESULTADOS ESCOLARES - MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Objetivo Geral	Objetivos específicos	Atividades/estratégias	Metas
Melhorar o desempenho escolar dos alunos	Melhorar a taxa global de sucesso escolar nos vários níveis de ensino.	<ul style="list-style-type: none"> Promover projetos que reforcem as competências necessárias nas áreas do Português e da Matemática e dar continuidade aos que estão a decorrer Continuar a promover a animação das Bibliotecas escolares como meio de promoção do gosto pela Língua Portuguesa 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a taxa de sucesso escolar: 1ºciclo entre 88% e 93% 2ºciclo entre 82% e 87% 3ºciclo entre 80% e 85% Melhorar a qualidade do sucesso escolar, nos vários níveis de ensino, em pelo menos 0,03 (calculado na escala de 1 a 5) Melhorar, até 2,5 %, os resultados da avaliação externa, nos 2º e 3º Ciclos. Melhorar em 5% os resultados da avaliação externa, no 1º ciclo. Diminuir a diferença entre a avaliação interna e externa: 2% nos 2.º e 3.º Ciclos 5% no 1º ciclo
	Melhorar a qualidade do sucesso	<ul style="list-style-type: none"> Estimular e apoiar o aprofundamento do trabalho colaborativo, horizontal e vertical (do Jardim de Infância ao 9º ano de escolaridade) com o objetivo de partilhar experiências e encontrar as melhores formas de promoção do sucesso 	
	Melhorar os resultados da avaliação externa	<ul style="list-style-type: none"> Diversificar as estratégias de sala de aula e os instrumentos de avaliação, dando maior ênfase à avaliação formativa 	
	Diminuir a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa.	<ul style="list-style-type: none"> Implementar estratégias conducentes à despistagem e apoio às dificuldades de aprendizagem Implementar atempadamente planos de acompanhamento pedagógico Individuais (PAPI), adequados às necessidades dos alunos 	
	Melhorar a utilização funcional da língua portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> Criar dinâmicas de apoio ao estudo nos três níveis de ensino e dinamizar diferentes modalidades de apoio educativo que conduzam o aluno ao sucesso educativo Continuar a apoiar e incentivar o trabalho desenvolvido com os alunos que possuem necessidades educativas especiais, procurando contornar as dificuldades existentes, com vista à integração e inclusão integral destes alunos 	
	Melhorar os hábitos e métodos de estudo e de trabalho dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> Realizar eventuais candidaturas a programas de âmbito nacional para promoção do sucesso escolar Promover o uso das novas tecnologias de informação como recurso essencial no processo de aprendizagem 	
	Proporcionar a inclusão educativa e social das crianças e jovens com necessidades educativas específicas	<ul style="list-style-type: none"> Implementar atividades de enriquecimento curricular, de carácter lúdico didático e desportivo, visando o reforço / alargamento de aprendizagens e o envolvimento integral do aluno Valorizar os bons resultados escolares através da implementação dos Quadros de Mérito e Excelência Realizar atividades de sensibilização / informação para Encarregados de Educação com o objetivo de melhorar o acompanhamento que estes podem prestar aos seus educandos. 	

4.1.3 - REGULAÇÃO DO CLIMA DE ESCOLA - VALORES, ATITUDES E COMPORTAMENTOS

Objetivo Geral	Objetivos específicos	atividades/estratégias	Metas
Melhorar o comportamento dos alunos	Promover o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos de intervenção social e de respeito pela diversidade humana e sócio-cultural.	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de atividades adequadas aos interesses e motivações dos alunos (visitas de estudo, atividades desportivas e artísticas,...) • Desenvolvimento de ações/atividades nas várias disciplinas que valorizem o cumprimento de regras e o respeito pelos direitos dos outros • Atuação preventiva face ao incumprimento de regras através de estratégias que responsabilizem individualmente os alunos pelo cumprimento das normas do Regulamento Interno 	Diminuir o número total de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias aplicadas aos alunos
	Melhorar as relações interpessoais	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação rigorosa dos regulamentos dos vários espaços e instalações das escolas do Agrupamento • Adotar formas de comunicação eficazes e eficientes que garantam que as informações e decisões sejam conhecidas por toda a comunidade educativa 	
	Cumprimento por parte dos alunos das regras básicas de civismo dentro e fora da sala de aula	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar os bons comportamentos através do “Quadro de Valor” • Criar contextos educativos favoráveis à informação e formação no domínio da imagem do corpo e higiene, sexualidade, alimentação, atividade física e na prevenção de comportamentos de risco • Desenvolver ações de preservação e manutenção dos espaços escolares e equipamentos 	
	Promover o desenvolvimento pessoal e social dos alunos e prevenir comportamentos de risco	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver os alunos na preservação e recuperação dos espaços • Responsabilizar os alunos pela manutenção, limpeza e preservação do espaço dentro e fora da sala de aula • Promover o debate e reflexão em torno das regras definidas no Regulamento Interno. 	

4.1.4 - RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA-COMUNIDADE E PARCERIAS

Objetivo Geral	Objetivos específicos	atividades/estratégias	Metas
<p>Fortalecer a relação escola-família.</p>	<p>Promover o envolvimento, a participação e a coresponsabilização das famílias no percurso escolar dos seus educandos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a realização de ações direcionadas para pais e encarregados de educação visando a promoção de competências parentais • Promover sessões temáticas destinadas aos Encarregados de Educação (processo educativo, funcionamento da escola, estatuto do aluno, ...) • Promover estratégias de apoio aos alunos e famílias, proporcionando respostas internas ajustadas às necessidades ou encaminhamento para outros serviços • Divulgar as atividades desenvolvidas nas escolas do Agrupamento aos Encarregados de Educação, procurando, sempre que possível, envolvê-los na organização e/ou participação nas mesmas • Identificar e divulgar, aos Encarregados de Educação, as estruturas de apoio social ao nível do Concelho • Flexibilizar, sempre que possível, as horas de atendimento aos Pais / Enc. de Educação por parte dos Diretores de Turma/Professores da Turma • Promover, em colaboração com a Associação de Pais e/ou Representantes dos E.E. das turmas, a organização de dias ou semanas temáticas (das profissões, da gastronomia, do desporto, da saúde, das tradições, ...) 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover pelo menos 3 ações por ano dirigidas a pais/EE • Prestar acompanhamento psicossocial ou encaminhar para os serviços competentes pelo menos dois terços dos alunos e/ou das famílias sinalizadas • Envolver os E.E em pelo menos três das atividades desenvolvidas na escola ou na turma
	<p>Promover o desenvolvimento social e pessoal das famílias e alunos e prevenir situações de risco.</p>		
	<p>Elevar o nível de participação dos pais e encarregados de educação nas atividades dinamizadas pelo Agrupamento</p>		
<p>Reforçar a ligação entre a escola e a comunidade</p>	<p>Promover a continuação das parcerias existentes e se necessário estabelecer novas parcerias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de atividades que envolvam os vários elementos da comunidade escolar de forma a criar um clima de maior cooperação e identificação com o Agrupamento • Elaborar projetos de intervenção com reflexo e interação comunitária • Participar em atividades promovidas por entidades externas à escola <ul style="list-style-type: none"> ▪ Concretizar e articular estratégias de prevenção e de intervenção em parceria com outras instituições, em várias vertentes: saúde, problemas de aprendizagem, comportamento de risco, integração social, ambiente e outras ▪ Facultar à comunidade a utilização/aluguer de espaços e equipamentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter ou aumentar o nº de atividades abertas à comunidade em cada ano letivo • Manter ou aumentar o nº de parcerias

	<p>Projetar a imagem do Agrupamento na Comunidade envolvente</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer e divulgar o esforço individual e de equipas de todos os grupos da comunidade educativa, através da atribuição de prémios ao melhor aluno, à melhor turma, etc, divulgando as boas práticas dos professores e funcionários, na página do Agrupamento, nas reuniões de trabalho e na comunicação social ▪ Desenvolver ações de promoção e de valorização da Escola junto da comunidade ▪ Promover a utilização regular da página Web do Agrupamento e de Blogues para divulgação de trabalhos, projetos e iniciativas ▪ Apresentar candidaturas a projetos locais, regionais, nacionais e da Comunidade Europeia e fazer a sua divulgação 	
--	--	--	--

4.2. OUTRAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Área Interv.	Objetivos	Atividades/estratégias	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO	Elaborar/reformular os instrumentos estruturantes e orientadores do agrupamento	Elaboração do Projeto Educativo	X			
		Elaboração do Plano Anual de Atividades	X	X	X	X
		Elaboração e acompanhamento do Plano de Ocupação de Tempos Escolares dos alunos, privilegiando, sempre que possível, as permutas e a antecipação ou reposição de aula.	X	X	X	X
	Garantir uma comunicação eficiente e efetiva interna e externa.	Criação de endereços eletrónicos para todos os docentes e não docentes no domínio AE1 de Serpa.	X			
		Responsabilização das várias estruturas pela divulgação das atividades e iniciativas do Agrupamento através da entrega regular à Equipa do PTE, dos materiais/documentos a divulgar	X	X	X	X
		Veicular a circulação da informação interna das diferentes estruturas do agrupamento através do correio eletrónico institucional.	X	X	X	X
	Promover as boas práticas de articulação horizontal e vertical.	Reforço da articulação efetiva entre docentes, através de momentos de trabalho colaborativo, presenciais ou recorrendo às novas tecnologias (moodle, skype..) que conduzam à melhoria do ensino	X	X	X	X
		Promoção das boas práticas de articulação horizontal (grupos disciplinares /grupos de ano/departamentos) de modo a aferir práticas e uniformizar procedimentos.	X	X	X	X
		Promoção da articulação vertical (entre Pré-escolar e 1º Ciclo, 1.º e 2.º Ciclos, 2.º e 3.º ciclos) de modo a garantir uma sequencialidade curricular e pedagógica, mais efetiva entre ciclos.	X	X	X	X

Área Interv.	Objetivos	Atividades/estratégias	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO	Promover a avaliação interna (auto avaliação) do Agrupamento	Continuar a desenvolver o processo de auto avaliação, adequando os indicadores em função dos referentes definidos pela IGE	X	X	X	X
		Conceção e concretização de instrumentos de auto avaliação	X			
		Monitorizar, no final de cada período, os dados da avaliação sumativa e níveis de sucesso escolar	X	X	X	X
		Redefinir estratégias, nas várias estruturas de coordenação pedagógica (Conselho Pedagógico, Grupos Disciplinares, Conselho de Docentes e Conselhos de Turma), tendo em conta os resultados escolares dos alunos	X	X	X	X
		Aplicação de inquéritos aos diferentes elementos da comunidade educativa que permitam recolha de dados necessários para serem tidos em conta na tomada de decisões tendentes ao aperfeiçoamento e desenvolvimento do Agrupamento	X		X	
		Elaboração de planos de melhoria com base nos resultados da autoavaliação e/ou da avaliação externa	X		X	
GESTÃO DOS RECURSOS MATERIAIS, RECURSOS HUMANOS E ESPAÇOS	Preparar a abertura do novo centro escolar	Envidar esforços junto da Autarquia para que o novo Centro Escolar e o novo Ginásio sejam equipados com os materiais essenciais ao bom funcionamento das várias atividades	X			
		Envidar esforços junto da Autarquia para que o alargamento do refeitório da escola sede e o seu apetrechamento esteja concluído antes do início do ano letivo	X			
		Envidar esforços junto da Autarquia para que o campo de jogos da escola sede esteja concluído no decorrer do ano de 2013/2014	X			
		Preparar atempadamente e fazer um acompanhamento cuidado da transferência dos alunos do 1.º ciclo e pré escolar de Serpa na o novo Centro Escolar	X			
		Responsabilizar os alunos mais velhos atribuindo-lhes tarefas de responsabilização perante os mais novos, articulando um trabalho em prol de um objetivo comum: fomentar a disciplina, adoção de comportamentos ajustados e seguros	X	X	X	X

Área Interv.	Objetivos	Atividades/estratégias	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
GESTÃO DOS RECURSOS MATERIAIS, RECURSOS HUMANOS E ESPAÇOS	Promover a conservação, limpeza e melhoramento dos espaços escolares	Desenvolver ações de preservação e manutenção dos espaços escolares e equipamentos	X	X	X	X
		Envolver os alunos na preservação e recuperação dos espaços	X	X	X	X
		Responsabilizar os alunos pela manutenção, limpeza e preservação do espaço dentro e fora da sala de aula	X	X	X	X
		Recuperação rápida de pequenas anomalias e danos nas instalações, evitando a sua degradação e minorando causas de possíveis acidentes	X	X	X	X
		Continuar a envidar esforços junto da Câmara Municipal e Direção Geral no sentido de garantir a conservação e o embelezamento dos espaços escolares e das suas zonas envolventes	X	X	X	X
		Concorrer a possíveis projetos/candidaturas relacionados com a conservação e/ou embelezamento de espaços escolares.	X	X	X	X
	Melhorar a qualidade e segurança de espaços e serviços	Proceder à verificação regular da segurança dos equipamentos	X	X	X	X
		Dotar todas as escolas do agrupamento com planos de evacuação e emergência	X			
		Realização de exercícios internos de evacuação, nas várias escolas para interiorização das normas e dos planos de segurança em casos de incêndio ou sismo	X	X	X	X
		Continuar a contratualizar os serviços de empresas especializadas, com vista a assegurar as condições necessárias de higiene e segurança nas escolas do Agrupamento.	X	X	X	X
		Continuar a diligenciar junto da Autarquia, para que sejam asseguradas, sempre que se justifique, as condições necessárias de higiene e segurança nos estabelecimentos do pré-escolar e 1º ciclos.	X	X	X	X

Área Interv.	Objetivos	Atividades/estratégias	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
GESTÃO DOS RECURSOS MATERIAIS, RECURSOS HUMANOS E ESPAÇOS	Melhorar a qualidade e segurança de espaços e serviços	Alargamento do horário de funcionamento de alguns serviços, indo ao encontro das necessidades da comunidade	X			
		Continuar a envidar esforços no sentido de renovar o equipamento informático da sala TIC da sede do Agrupamento	X			
		Diligenciar junto da Autarquia no sentido de se melhorar o equipamento informático e áudio - visual, das escolas do primeiro ciclo e pré-escolar	X			
		Efetuar obras de melhoramento do bufete da escola sede		X		
	Gerir racionalmente os recursos humanos do Agrupamento	Gerir de forma eficaz e eficiente o crédito global do Agrupamento	X	X	X	X
		Estabelecer acordos com a Autarquia no sentido de colaboração com o Agrupamento para colocação de AO nas escolas do 1º CEB e pré-escolar	X	X	X	X
		Distribuição de serviço com base na rentabilização das capacidades e competências através da equidade e do diálogo	X	X	X	X
		Continuar a estabelecer protocolos com o Centro de Emprego de Moura no sentido de afetar temporariamente ao Agrupamento pessoal que possa colaborar nos vários serviços de apoio	X	X	X	X
ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E GESTÃO FINANCEIRA	Gerir com rigor o orçamento	Implementação das normas legalmente estabelecidas para aquisição de materiais e equipamentos	X	X	X	X
		Redução de custos na aquisição de bens e serviços com recurso às plataformas e ajustes diretos.	X	X	X	X
		Sensibilizar toda a comunidade para a necessidade de reduzir gastos	X			
		Racionalizar as despesas (água, luz, gás, eletricidade, telecomunicações, correio...), incentivando à utilização da Internet como meio privilegiado de comunicação;	X	X	X	X
		Promover, sempre que possível, a reciclagem de materiais com o objetivo de reduzir gastos desnecessários	X	X	X	X
	Angariar e gerar recursos financeiros	Estabelecimento de novos protocolos para rentabilizar as instalações, alugando espaços e equipamentos	X	X	X	X
		Efetuar candidaturas a projetos diversificados	X	X	X	X

5. Considerações Finais

Implementar este Projeto implica contar com o empenho e mobilização de todos e cada um dos intervenientes no processo educativo. Só com uma verdadeira equipa de trabalho conseguiremos levar a cabo a nossa missão.

Espero sinceramente que consigamos aprimorar os pontos fortes dos anteriores Agrupamentos, minimizar os constrangimentos detetados e ultrapassar os pontos fracos, tornando o Agrupamento de Escolas n.º1 de Serpa uma referência a nível local, regional e porque não, nacional.

Bibliografia

- Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Serpa 2009/2013,
- Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Pias 2009/2013,
- Relatório da Avaliação Externa do Agrupamento de Escolas de Serpa - Inspeção Geral da Educação, Ministério da Educação.
- Relatório da Avaliação Externa do Agrupamento de Escolas de Pias - Inspeção Geral da Educação, Ministério da Educação.
- Plano de melhoria – TEIP III do Agrupamento n.º1 de Escolas de Serpa
- Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de junho. (2008). Ministério da Educação, Diário da República n.º 126, 1.ª série.
- Aviso nº 4704/2013, de 8 de abril. (2013). Agrupamento de Escolas nº1 de Serpa. D.R n.º 68, 2.ª série.
- BACKMAN, Elisabeth; TRAFFORD, Bernard (2005). “*Governança Democrática das Escolas*”. Lisboa: Conselho Nacional de Educação.